

METODOLOGIAS INCLUSIVAS PARA CRIANÇAS COM AUTISMO



PELUSO, Patrícia Condé - ORIENTADORA

INTRODUÇÃO

O projeto integrador VI buscou desenvolver atividades que favorecessem a inclusão de pessoas com deficiência na escola regular. Esse processo é de extrema importância para facilitar o desenvolvimento cognitivo dessas crianças, fazendo com que elas se desenvolvam e possam ser inseridas na sociedade. Dentre as diversas deficiências existentes destaca-se o transtorno do Espectro Autista (TEA), que está cada vez mais comum nas escolas. O autismo apresenta várias alterações comportamentais e sociais que afetam sua comunicação, dificultando a aprendizagem.

“[...]as manifestações comportamentais que definem o TEA incluem comprometimentos qualitativos no desenvolvimento socio comunicativo, bem como a presença de comportamentos estereotipados e de um repertório restrito de interesses e atividades, sendo que os sintomas nessas áreas, quando tomados conjuntamente devem limitar ou dificultar o funcionamento diário do indivíduo. (APA, 2013 *apud* ZANON, BACKES e BOZA, 2014, p.25)

Diante do aumento do número de laudos e da presença dessas crianças, o Projeto Integrador VI veio como uma possibilidade de desenvolver metodologias que favoreçam o processo de inclusão e o desenvolvimento de crianças com autismo.

METODOLOGIA

Para a realização desse projeto sobre metodologias inclusivas para pessoas com autismo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica buscando conhecer mais acerca desse transtorno.

A pesquisa é um estudo bibliográfico que, de acordo com Amaral (2007), é uma etapa fundamental para o trabalho científico, pois irá induzir todas as etapas de uma pesquisa dando fundamento conceitual que vai dar andamento ao trabalho, formando-se levantamentos de informações relacionadas à pesquisa.

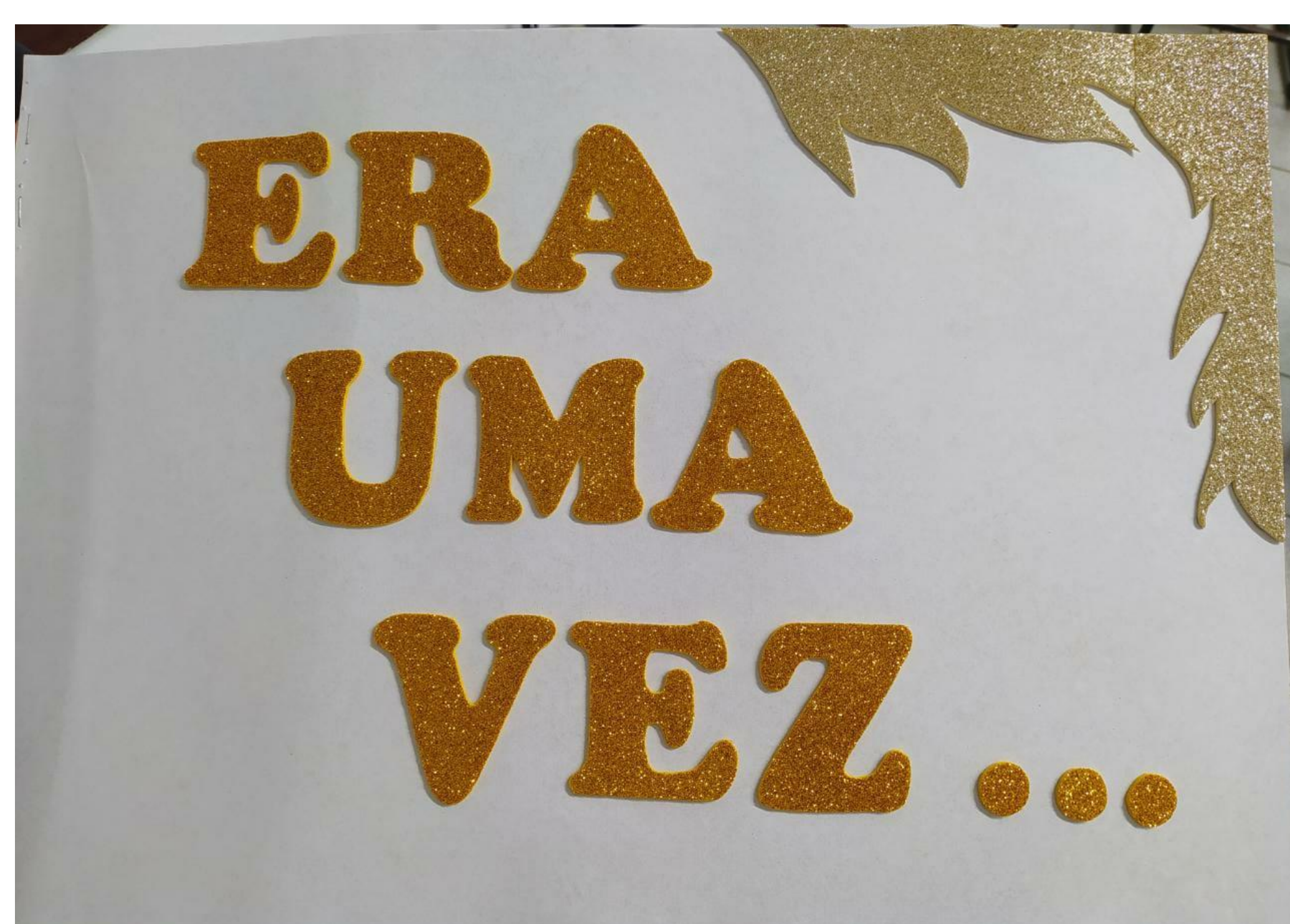
Com o intuito de conhecer a realidade e a presença de crianças com autismo nas escolas, contabilizou-se que o número de crianças autistas aumentou significativamente nos últimos anos.

DESENVOLVIMENTO

Durante a realização do projeto, foi desenvolvido um livro de história sensorial com o intuito de favorecer o desenvolvimento simbólico e a capacidade de aprimorar o sentido do tato, através do uso de texturas variadas. A história contida no livro era dos “Três Porquinhos” e foram utilizadas diversas texturas diferentes a fim de favorecer a questão sensorial.

O objetivo desse livro é fazer com que as crianças com autismo consigam trabalhar a questão da imaginação e do tato, aspectos muitas vezes afetados pelo transtorno.

Imagem 01



Fonte: Dados do autor (2021)

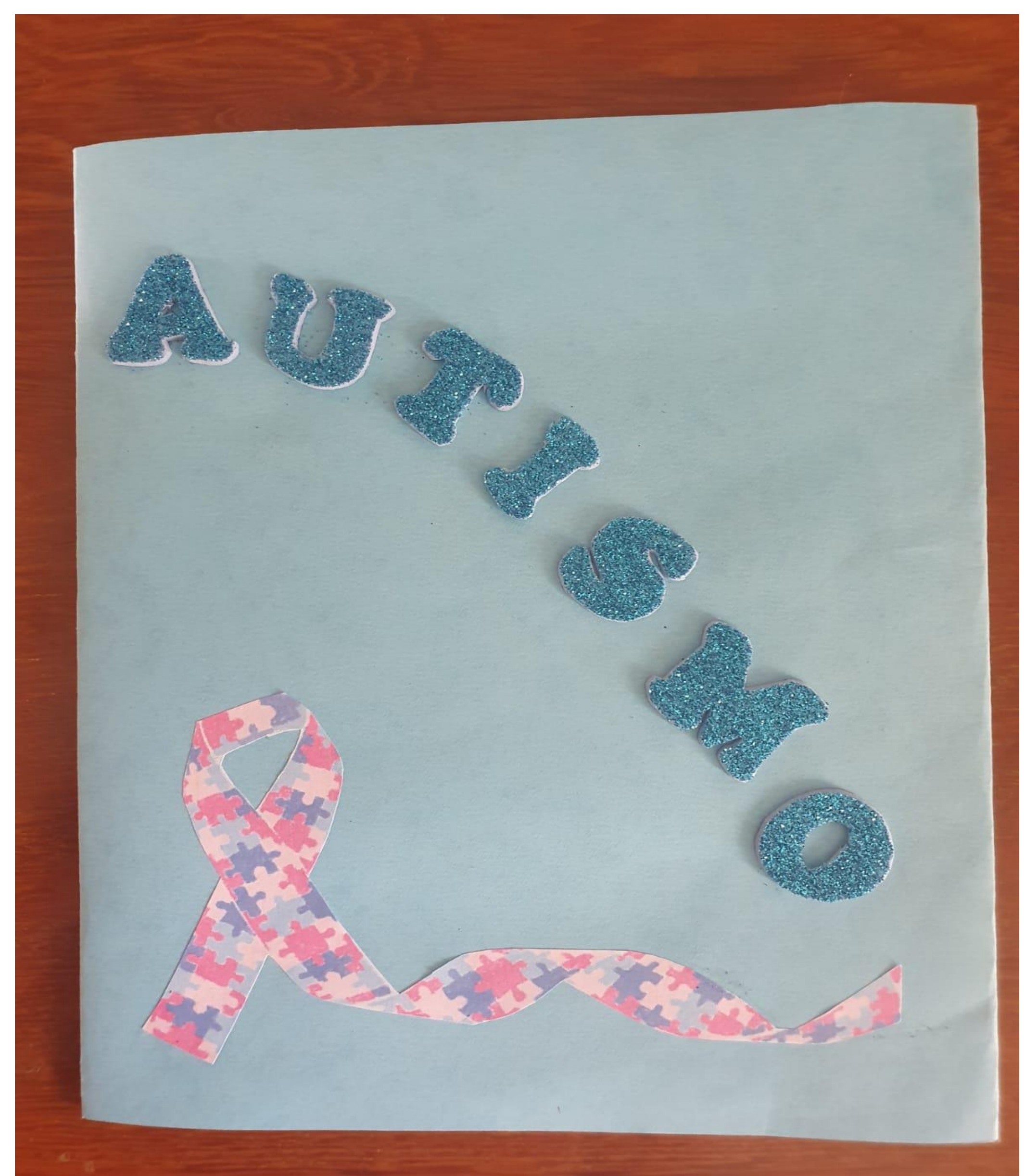
Imagem 02



Fonte: Dados do autor (2021)

Dando prosseguimento ao trabalho e como forma de conscientizar sobre o autismo, foi desenvolvida uma cartilha informativa que traz informações variadas sobre o transtorno. De forma simples e lúdica, a cartilha busca informar aqueles que a ela tiverem acesso, trazendo sempre a ideia de que a informação vence o preconceito.

Imagem 03



Fonte: Dados do autor (2021)

CONCLUSÃO

O autismo é uma realidade nas escolas e o número de casos vem crescendo a cada dia. Diante disso, é importante que a comunidade escolar encontre caminhos para fazer com que a educação seja cada vez mais inclusiva e favoreça o desenvolvimento de todos. O Projeto Integrador VI, ao trabalhar metodologias que favorecessem a inclusão, buscou apresentar soluções simples e práticas para ajudar o professor a transformar sua sala num espaço acolhedor e inclusivo. Conclui-se que é de extrema importância que a escola ofereça caminhos diversos e que atenda as necessidades dos alunos a fim de garantir o pleno desenvolvimento de todos e favoreça cada vez mais o processo inclusivo nas escolas regulares.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, João JF. Como fazer uma pesquisa bibliográfica. Fortaleza: UFC, v. 3, 2007.
- ROCHA, P. P.; GUERREIRO, Maria Fernanda; SANTO, Antónia Maria Espírito. Autismo. *Jornal do Brasil*, 1983.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION – APA Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais – DSM – 5. 5 ed, Porto Alegre, 2014.